

**O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NA PREVENÇÃO E MANEJO  
DE DOENÇAS OSTEOMUSCULARES: UM ENFOQUE ORTOPÉDICO**  
**ODS 3**

Iury Michel Soares Aoki (Universidade de Taubaté)  
Frederico Leite Pereira Leite (Universidade de Taubaté)  
Henrique Fernandes Almeida (Universidade de Taubaté)  
Martina de Toledo Mafia (Universidade de Taubaté)  
Rafael de Paula Vieira (Universidade de Taubaté)  
Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

Doenças osteomusculares são uma das principais causas de morbidade e incapacidade no mundo, frequentemente associadas a dores crônicas, redução da qualidade de vida e impacto socioeconômico. De acordo com a Organização Mundial Da Saúde, problemas osteoarticulares afetam milhões de pessoas anualmente, ocasionando comprometimento de funcionalidade e produtividade. A Atenção Básica (AB) à Saúde desempenha papel estratégico no controle dessas enfermidades, pois oferece ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e agravos, diagnósticos precoces e tratamentos eficazes. O presente estudo objetivou discutir o papel da AB na prevenção e manejo de doenças osteomusculares, com ênfase nas intervenções ortopédicas que podem ser realizadas nesse nível de atenção. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir de artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar. Utilizaram-se as palavras-chave: atenção básica, doenças osteomusculares, prevenção e ortopedia. Incluídos artigos em português e inglês que abordassem a relação entre AB e manejo de condições osteomusculares, que estivessem disponíveis gratuitamente na íntegra. Encontrados 150 artigos, dos quais seis foram selecionados, baseando-se nos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Os resultados revelam que AB desempenha importante função na redução da

prevalência e gravidade das doenças osteomusculares. A implementação de programas de prevenção, como grupos de alongamento e fortalecimento muscular, tem demonstrado eficácia na diminuição de dores crônicas e melhoria da funcionalidade dos pacientes. A integração de tecnologias de telessaúde na AB permite ampliar o acesso a consultas ortopédicas especializadas, especialmente em áreas remotas. Fortalecimento de ações, programas e políticas públicas da AB, por intermédio de investimentos em capacitação profissional e em estrutura, contribuem para a detecção precoce de complicações ortopédicas e promoção de um envelhecimento saudável. A AB, por ser a porta de entrada para o sistema de saúde, consiste no local ideal para a implementação dessas intervenções, de modo a atingir uma ampla parcela da população e promovendo saúde musculoesquelética. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, fisioterapeutas, enfermeiros e outros profissionais é fundamental para o manejo eficaz das doenças osteomusculares. A integração dessas diferentes áreas permite tratamento mais completo, proporcionando melhora dos sintomas e da qualidade de vida, principalmente para pacientes com condições crônicas. A Educação em Saúde como política pública de saúde também se mostra essencial para a prevenção dessas doenças. Conclui-se que a AB tem papel central na prevenção e manejo de doenças osteomusculares, atuando tanto na promoção da saúde quanto no cuidado integral de pacientes acometidos por essas condições, além de reabilitação. Estratégias como programas educativos, práticas de autocuidado e manejo multidisciplinar são fundamentais para reduzir a sobrecarga das unidades de saúde de atenção secundária e terciária. É imprescindível que os gestores de saúde reconheçam a importância desse nível de atenção e invistam em sua estruturação e capacitação para que possam oferecer cuidado de qualidade e eficiente, beneficiando pacientes e sistema de saúde como um todo.

**Palavras-chave:** Atenção Básica; Ortopedia; Doenças osteomusculares; Atenção Primária à Saúde; Saúde coletiva.